

## HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO EM ARAPIRACA NA DÉCADA DE 1970

Amaterassu Pereira de Souza<sup>(1)</sup>; Claudete de Macedo Farias<sup>(2)</sup>; Janete de Oliveira Silva<sup>(3)</sup>;  
Liliane de Oliveira Cardozo<sup>(4)</sup>

<sup>(1)</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ensino Regional Alternativa - FERA, deusasolar\_16@hotmail.com; <sup>(2)</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da FERA; <sup>(3)</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da FERA; <sup>(4)</sup>Professora do Curso de Pedagogia da FERA, liliane\_cardozo@yahoo.com.br.

**Resumo:** No período entre 1964 e 1985 o Brasil conviveu com o medo gerado por um governo arbitrário e pela ausência de um estado de direito, e a educação conseqüentemente foi influenciada pela centralização do poder. Neste sentido o trabalho apresentado tem como objetivo refletir sobre o desenvolvimento educacional em Arapiraca na década de 1970. Para tanto, foram realizadas pesquisas bibliográficas, com análise de textos de historiadores da educação brasileira, assim como entrevista com professor que atuou neste período. Percebe-se que a educação em Arapiraca também foi marcada pelas decisões tomadas pelo governo central, e isto pode ser verificado principalmente no aumento de números de escolas, além da inclusão e exclusão de algumas disciplinas. Conclui-se a partir dos dados obtidos que a educação em Arapiraca na década de 1970 sofreu com avanços e retrocessos, no entanto a falta de registros significativos sobre a educação neste período ainda são um entrave para o resgate da história da educação na cidade.

**Palavras-chave:** ditadura militar, processo educacional, educação tradicional.

**Abstract:** In the period between 1964 and 1985, Brazil experienced the fear generated by an arbitrary government, and the absence of laws, and therefore education was influenced by the centralization of power. In this sense the work presented aims to reflect on the educational development in Arapiraca in the 1970s. Therefore, we performed literature searches with texts analysis of Brazilian education historians, as well as interviews with teachers who worked in this period. We realized that education in Arapiraca was also marked by the decisions taken by the central government, and this can be verified especially in increasing numbers of schools, as well as inclusion and exclusion of some subjects. It is concluded from the data obtained that education in Arapiraca in the 1970s suffered with advances and setbacks, however the lack of significant findings on education in this period are still an obstacle to the rescue of the history of education in the city.

**Keyword:** military dictatorship, educational process, traditional education.

## **Introdução**

Após o golpe militar em 1964, o Brasil inicia um processo de retrocesso na educação, no auge da repressão do regime militar o movimento em defesa da escola pública e a ampliação da educação são evidentemente reprimidos. O caráter ideológico e manipulador do Governo ficaram transparentes no processo de escolarização do país, através das sucessivas reformas acabou-se por impor aos poucos a centralização do poder.

Com a entrada dos anos de 1970 o município de Arapiraca, já era conhecido nacionalmente como a Capital do fumo, decorrente da expansão da cultura fumageira desde a década de 1920. Os caminhos percorridos pela economia local delimitaram as características sociais aqui definidas, e a educação conseqüentemente é influenciada pelas novas exigências estabelecidas.

Nesta pesquisa buscou-se analisar o desenvolvimento da educação em Arapiraca/AL em 1970, a partir da perspectiva de sua oferta, organização, métodos de ensino e formação de professores. Pois, quando estudamos a história da educação ela nos possibilita conhecer o passado para entender as mudanças ocorridas no decorrer do tempo e, deste modo, contribuir com o futuro, a partir de um olhar mais crítico sobre a realidade.

Quanto aos autores que escreveram sobre a historia da educação brasileira e especificamente sobre os reflexos da ditadura militar temos: Aranha (2006), Ribeiro (2010), Romanelli (2009) e Gonh (), e eles são unânimes ao caracterizar o Estado brasileiro na década de 1970 como autoritário e controlador das instituições públicas e da vida individual dos cidadãos.

## **Procedimento Metodológico**

Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa, e a escolha por esta abordagem se deu pelo fato de que este tipo de abordagem revela aspectos subjetivos e atingem motivações que muitas vezes não ficam claras em dados quantificáveis. Mas vale aqui ressaltar que os dados quantitativos não serão descartados no decorrer deste trabalho.

Foi realizada uma revisão bibliográfica com pesquisadores da área da História da educação brasileira, além dos estudos dos historiadores arapiraquenses, que apesar de tratar de forma factual a história do município, nos dão pistas sobre as bases que constituíram a sociedade de Arapiraca. Construindo-se assim, uma síntese dos principais acontecimentos da educação no Brasil, especificamente na década de 1970 que é o lócus desse estudo. Foram utilizados também como instrumentos de pesquisa, documentos escritos e entrevistas semi-estruturadas com professores e estudantes do município de Arapiraca remanescentes do período estudado.

Após uma análise dos dados obtidos foi realizado um entrelaçamento com o conteúdo estudado, buscando-se assim, reconstruir os principais fatos que marcaram e assim puderam agir como motivadores ou mesmo inibidores do desenvolvimento da educação em Arapiraca na década de 1970.

## **Resultados e Discussão**

Entendemos que a educação é um processo que se encontra envolvido nas relações que os homens estabelecem entre si, “por isso, é importante estudar a educação sempre no contexto histórico geral, para observar a concomitância entre as suas crises e as do sistema social” (ARANHA, 2006). É neste sentido, que o golpe militar, especificamente na década de 1970 representou políticas educacionais voltadas a atingir os objetivos do Estado, uma “ênfase na quantidade e não na qualidade, nos métodos (técnicas) e não nos fins (ideais), na adaptação e não na autonomia, nas necessidades sociais e não nas aspirações individuais” (RIBEIRO, 2010).

No final da década de 1960 e início de 1970, o município de Arapiraca se caracterizava por ser um dos maiores produtores de tabaco do país, tornando-se uma grande propulsora no acúmulo de riquezas. “Ao atingir a década de 1970 a feira de Arapiraca já era um verdadeiro complexo e representava o poderio econômico regional juntamente com a produção fumageira e o comércio local.” (GUEDES, 1999)

No entanto, este desenvolvimento econômico não significou conseqüentemente uma preocupação imediata com o desenvolvimento educacional. Até 1970 a própria população tinha como principal objetivo o acúmulo de riquezas (FARIAS, 2012), advindo principalmente da plantação e venda do fumo. Tem-se com isso uma das principais justificativas para a educação até 1970 em Arapiraca acontecer de forma lenta e isolada. O número de escolas registradas até este período ainda é pequeno, como pôde ser constatado em documentos da Secretária de Educação do próprio município.

Mas, alguns fatores emergiram para provocar mudanças nos caminhos percorridos pelo processo educacional. O primeiro destaca-se pela ampliação dos setores econômicos e sociais, que a partir de meados de 1970 ganharam rumos diferenciados. E com isso, novas áreas de trabalho que conseqüentemente exigiram mão de obra especializada, ou seja, alfabetizada.

O segundo aspecto advém da influência direta das reformas educacionais ocorridas em âmbito nacional. A expansão da oferta de escolas para os brasileiros era um dos objetivos da Lei nº 5.692/71, e Arapiraca não diferente também buscou atingir os objetivos explicitados pela mesma lei.

Como se pode verificar em pesquisa na Secretária de Educação do Município, através de entrevista e análise de documentos, Arapiraca na década de 70 expandiu de forma significativa o número de escolas, seja na zona rural ou na zona urbana. Porém, vale ressaltar que o município não estava preparado em materiais e recursos humanos para estabelecer de forma eficiente as reformas, a “necessidade de se adequar o modelo de instituição escolar ao modelo de expansão econômica chocava-se, em parte, com as soluções de ordem política apresentadas pelo Governo.” (ROMANELLI, 2009).

E apesar de desde 1960 a educação no Brasil ser influenciada pelo ensino tecnicista, organizando o estudo em duas partes, e uma delas se refere à habilitação profissional, em Arapiraca esta não foi uma realidade contemplada em 1970, visto que segundo entrevistada, quem pretendia fazer o científico ainda tinha que ir para a capital do estado, Maceió. Os professores também permaneceram distantes desta realidade, pois ainda influenciados pela tendência tradicional, mantiveram os mesmos métodos de ensino, ainda que fossem obrigados a se ocuparem de inúmeros procedimentos burocráticos, característica esta da educação tecnicista.

### **Considerações Finais**

As transformações pelas quais o município de Arapiraca passava na década de 1970 seja em seu setor econômico, social ou mesmo político influenciaram de forma significativa os rumos educacionais. Mas, ainda é difícil afirmar se estas transformações foram em geral positivas ou negativas para a educação em Arapiraca.

O que pode ser constatado é que de fato a necessidade de escolarização emergiu junto às mudanças ocorridas nas relações de produção e com isso no aumento da população urbana, o que representou um aumento no número de escolas no decorrer da década. A obrigatoriedade escolar também foi fator primordial na tentativa de organização da educação em um sistema de ensino.

No entanto, não houve modificações nas práticas pedagógicas dos professores, que ainda estavam imbuídos de práticas tradicionais de ensino, ou mesmo da falta delas, visto que a contratação de professores leigos ainda era uma realidade, principalmente do ensino primário em Arapiraca na década de 1970.

Muitas ainda são as lacunas deixadas por esta pesquisa, pois reconstruir a história da educação em Arapiraca é o mesmo que costurar uma colcha de retalhos, com histórias fragmentadas e algumas vezes desconexas. Mas, estas dificuldades são motivadoras para a continuidade deste trabalho, que pode significar para o campo da pesquisa em história da educação um novo olhar as práticas educacionais aqui desenvolvidas.

## Referências

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **História da educação e da pedagogia:** geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2006.

FARIAS, Maria Aparecida de. **O romper do silêncio:** a trajetória da educação escolar em Arapiraca (AL) de seu povoamento até a década de 1950. Maceió: edufal, 2012.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da educação brasileira:** a organização escolar. 21. Ed. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2010

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil: (1930/1973).** 34. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GUEDES, Zezito. **Arapiraca através do tempo.** Maceió: Gráfica Mastergraphy, 1999.